

Ata nº 06/2022/CAE

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas reuniram-se de forma presencial os membros do Conselho de Alimentação Escolar, Márcia Cristina Lazaro, Denize Pinheiro Carneiro, Luciana Segato, Carmem Fátima Ferreira, Giselle Morelato Thibes, Marcia A. N de Andrade de Almeida, Edson Schneider da Silva e secretária-executiva do CAE Rita Thibes, para reunião ordinária. O presidente Edson iniciou a reunião cumprimentando a todos solicitou a Rita que secretariasse a reunião. Na sequência foi colocada em votação a ata nº 05/2022 que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Seguindo a ordem do dia Luciana fez apresentação nas alterações do cardápio 2023, falando da introdução de novos alimentos. O Presidente passou a palavra a conselheira Giselle que apresentou o balancete da prestação de contas do PNAE 2022. O valor do repasse do programa até o mês de novembro foi de R\$ 1.603.459,00 dos quais R\$ 845.327,27 foram utilizados na agricultura familiar, num percentual acima dos 50% previstos na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. Rita apresentou o calendário de reuniões para 2023 que foi aprovado pelos conselheiros presentes. Na palavra livre Denise demonstrou sua indignação referente ao não cumprimento na sua totalidade das visitas as unidades escolares, bem como na formação para conselheiros do CAE que aconteceu em novembro na cidade de Florianópolis devido a falta de carro. Também falou da falta de curso de capacitação para os agentes de alimentação no ano de 2022. Os conselheiros demonstraram grande preocupação referente as cantinas nas escolas da rede municipal, falaram que apesar das fiscalizações muitos alimentos proibidos continuam sendo ofertados aos alunos inclusive doces indo contra o que diz Resolução nº 6, de 8 de maio de 2020 Com relação aos cardápios oferecidos para os estudantes atendidos pelo programa, por exemplo, destaca-se a proibição da oferta do açúcar e alimentos ultraprocessados. Decidiu-se que início do ano de 2023 serão convidados vigilância sanitária, comissão de educação da Câmara de Vereadores e secretaria de educação para juntos pensarem solução para este questão relacionada as cantinas escolares. Luciana falou sobre a implantação da cozinha experimental, onde serão testados novos preparos para inclusão no cardápio escolar. Marcia e Carmem falou da resistência das agentes de alimentação na retirada do açúcar nos preparos. Luciana falou que o relatório de gestão do PNAE será encaminhado ao conselho em janeiro para finalização do parecer da prestação de contas do exercício 2022 pelo conselho. A próxima reunião ordinária do CAE ficou agendada para o dia 28 de fevereiro de forma presencial. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual eu, Rita Thibes, lavrei a presente ata e vai assinada por mim e demais participantes.